

DANÇA, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvia Renata Cabral do Nascimento (IC)*¹, Camila Teixeira de Almeida (IC)², Luan Eugênio Cirqueira Silva (IC)³, Rosirene Campêlo dos Santos(PC)⁴

silvia_renata68@hotmail.com

¹ Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

² Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

³ Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

⁴ Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento bibliográfico realizado a respeito dos referências teóricos que discutem a dança e a educação física na educação infantil, por meio da pesquisa bibliográfica em periódicos e repositórios. Neste sentido, buscamos compreender como o ensino da dança na Educação Infantil pode ser pensado e desenvolvido com crianças pequenas de modo a garantir seu desenvolvimento integral por meio de vivências significativas, levando a criança a se descobrir como sujeito e produtor de cultura. Que possui varias formas de movimentar-se e de expressar suas emoções e sentimentos por meio do movimento, ampliando seu repertório de movimento, assim conhecendo o seu próprio corpo e as limitações que ele possui. Procuramos discutir e abrir novas possibilidades, ideias e caminhos para o ensino da dança nesta importante faixa etária e de como a Educação Física e seus profissionais podem atuar nessa área. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Dança e Educação Infantil: Caminhos e possibilidades” desenvolvido na Universidade Estadual de Goiás, na Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO.

Introdução

No Brasil, atualmente temos, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), reconhecem os direitos à saúde, alimentação, moradia, bem estar físico e emocional e o direito a educação, desde os primeiros anos de vida.

A Educação Infantil, mesmo que não obrigatória através da LDB 9394/96 se torna a primeira etapa da Educação básica¹. Logo, as instituições de Educação Infantil criadas com o propósito assistencialista, deveriam atender a demanda das mães trabalhadoras, que lutaram para terem um lugar para poder deixar os seus filhos, devido seu ingresso no mercado de trabalho.

¹ A Educação Básica compreende de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, porém somente o ensino fundamental é obrigatório.

O direito de assistência da criança nas instituições de Educação Infantil é direito conquistado pelas crianças, que atualmente também é garantido aos homens e mulheres, pais e mães de família. Esse direito está referendado na Constituição de 1988, art. 7, que cita que “os trabalhadores (homens e mulheres) tem o direito a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os seis anos de idade em creches e pré-escolas”.

Neste sentido, e diante de ser um direito garantido por lei, destacamos que a educação infantil para além de cuidar das crianças ela também teve se preocupar com o educar.

Sayão (1997) defende que a criança é um sujeito histórico, produto e produtor de cultura, que tem direito de apropriar do conhecimento socialmente produzido, por meio do relacionamento com outras crianças e com adultos, que deve ser educada de uma forma integral.

Desta forma, acreditamos que a linguagem e a ludicidade são expressões do desenvolvimento da criança. E a dança por meio do movimento se torna significativa na Educação Infantil, uma vez que consegue tratar o movimento de maneira lúdica, criativa e expressiva. Sendo assim, esta se faz importante na construção do conhecimento e desenvolvimento infantil, porque “a criança na expressão da sua ludicidade dá significado ao seu universo cotidiano. E ao criar sentidos, ela cria o mundo, a criança conhece o mundo enquanto o cria como também é criada por ele” (DEBORTOLI, 1997, p.279).

Assim sendo, pensar os caminhos e possibilidades dançantes na educação infantil, é favorecer as crianças conhecer seu próprio corpo e as diferentes ações que este pode realizar. Como enfatiza Isabel Marques (2012),

Conhecer o corpo no sentido de entender, compreender, estudar, mas, principalmente, no sentido de “saborear”, de experimentar, de explorar, sentir e perceber no corpo suas proposições e possibilidades, seus jogos e brincadeiras. Como? Jogando e brincando...é no próprio jogo e nas possibilidades de brincadeiras corporais que podemos entender, perceber, sentir, explorar e, principalmente, transformar nossos corpos e nossos jogos corporais. (MARQUES, 2012).

É neste sentido, que pretendemos pensar a dança na educação infantil, como possibilidades dançantes do corpo que; brinca, joga, cantar, pula, experimenta, cai, levanta e começa tudo novamente.

Material e Métodos

O foco de pesquisa deste trabalho é Dança na Educação Infantil, de natureza qualitativa, recorte transversal de tipo descritiva. A técnica adotada para a elaboração deste artigo foi revisão bibliográfica. Foram analisados 15 produções científicas incluindo monografias, dissertações, teses e artigos nos principais periódicos da educação física por meio da busca das palavras-chave: dança na educação infantil e educação física na educação infantil.

Resultados e Discussão

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada por de uma revisão bibliográfica, para isso definimos como critérios os periódicos e as bases de dados ligadas as discussões da educação infantil em dialogo com a educação física e a dança. Sobressaindo os seguintes períodos que são referência para nossa área de conhecimento, sendo eles: Revista Motriz, Revista Pensar a Prática, Revista Motrivivência, Repositórios de algumas universidades e o Banco de dados da Biblioteca da Unicamp. Procuramos assim conhecer os estudos realizados a respeito da educação infantil, dança e educação física. Os objetivos que nortearam esta pesquisa foram: a) Realizar um levantamento a respeito dos referências teóricos que discutem a dança e a educação física na educação infantil; b) Construir um “banco de dados” a respeito da temática: Educação Infantil, Educação Física e Dança; C) Analisar e discutir em que medida tais produções científicas apresentam propostas críticas para seu desenvolvimento nas instituições de educação infantil.

Primeiramente iniciamos a busca somente por artigos, porém no decorrer da pesquisa constatamos que existem poucos artigos relacionados ao tema procurado, devido a isso ampliamos nossa área de procura para as dissertações e teses.

No processo de pesquisa utilizamos de palavras chave para fazer nossa busca, sendo elas: educação infantil; educação física e dança. A Revista Motrivivência e a Revista Pensar a Prática possuem cada uma delas um periódico direcionado aos termos usados na pesquisa. Os dados de referencias da revista Motrivivência são do ano de 2007, intitulado “Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis: problematizando limites e possibilidades”. Já a

revista Pensar a Prática em seu periódico de número 5 do ano de 2002 é exclusivamente dedicado à discussão a respeito da educação física na educação infantil.

Referente às palavras chave dança e educação infantil, encontramos dificuldade em encontrar períodos que discutissem e/ou dedicassem parte da discussão a essa temática. Sendo assim, a pesquisa foi direcionada aos repositórios.

Os repositórios pesquisados foram: UFRN, UFRGS, UFSC, UNESP e a Biblioteca digital da UNICAMP.

De maneira geral, podemos dizer que os trabalhos trazem uma discussão valiosa a respeito da importância da dança na educação infantil, onde são discutidos os documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), bem como as concepções de infância, criança, desenvolvimento infantil, cultura infantil entre outras concepções e conceitos.

Considerações Finais

Concluimos que os periódicos e as bases de dado-repositórios em que foi realizada a pesquisa são compostos por um acervo de produções científicas de boa qualidade que auxiliam na construção e produção do conhecimento científico.

No que se refere ao levantamento da educação física na educação infantil, encontramos um acervo significativo, com discussões e pesquisas que afirmam que a educação física na educação infantil é de grande importância, pois possibilita a criança experimentar e conhecer corporalmente os elementos da cultura corporal.

A respeito da dança na educação infantil encontramos poucas produções científicas, o que nos permite afirmar que se fazem necessária e emergencial novas pesquisas e maior produção a respeito dessa temática. Pois, a dança a educação infantil, permite a criança ampliar seu repertório de movimento, como criar, compor, experimentar e fazer sua própria dança.

Por fim, acreditamos que tratar da dança e da educação física na educação infantil de forma comprometida com uma educação crítica, seja um dos recursos necessários a nossa prática pedagógica, com vistas à formação de sujeitos problematizadores de sua realidade como consciente de sua função social.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus primeiramente por ter nos dado força e coragem para superarmos todas as dificuldades. A Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade da graduação e a profª Me. Rosirene Campêlo dos Santos pela orientação deste trabalho. Agradecemos também as nossas famílias que sempre nos incentivaram em todos os momentos, e todos aqueles que de alguma forma sempre nos ajudaram e que fazem parte deste processo.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para Educação Infantil/** MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Brasília, DF. MEC/SEF, 1998.

DEBORTOLI, J. A. O; BORGES, K.E.L. A educação física participando da construção de uma proposta de educação infantil. In: **Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Goiânia: 1997.

MARQUES, Isabel. **O corpo e o lúdico**. (parte 2). Disponível em: <http://acaocorporal.blogspot.com.br/search/label/Artigos>. Acesso em 25/03/2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SAYÃO, Deborah Thomé. Educação Física na pré-escola: principais influências teóricas. In: **Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Goiânia: 1997.

_____. A hora de... Educação Física na pré-escola. In: **Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Goiânia: 1997.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.